

Acordo adia derrubada de barracos

Marcos de Oliveira



Representantes dos moradores da invasão da Estrutural e do governo negociaram a retirada dos policiais, evitando um novo confronto

SAMANTA SALLUM

O GDF iniciou, ontem, a retirada de novas invasões na Estrutural. A missão dos fiscais era de derrubar todos os barracos contruídos nos últimos dias. A presença de policiais deixou os moradores revoltados e o clima ficou tenso. Para evitar um confronto, os representantes do governo entraram num acordo com a Associação de Moradores da Invasão da Estrutural. Os fiscais concordaram em esperar até amanhã, dispensaram a força policial e acabaram desmontando apenas dez barracos.

A partir de amanhã, estará funcionando um posto do Idhab na invasão da Estrutural para que seja feita uma completa identificação de todos os invasores e detectar quais deles são especuladores. “O governo não vai permitir que novos invasores explorem a terra pública”, disse o assessor da vice-governadora Heron Sena.

A vice-presidente da Associação de Moradores da Estrutural, Marlene Cavalcante, disse que é injusto despejar famílias recém-instaladas porque muitas delas vieram da área do Lixão que foi cercada pelo SLU.

“Prometemos cooperar com o governo na contenção de invasão. Não queremos oportunistas aqui. Por isso fui atacada com denúncias de venda de lotes”, diz ela.

A área da invasão de Vila Velha, na parte baixa da Estrutural, é ambientalmente imprópria para moradia e por isso o governo vai insistir na proposta de remoção dos invasores para outro local segundo a diretora do Idhab Tássia Reginó, que estava no local, ontem, coordenando a retirada dos barracos.

O presidente da Associação dos Moradores da Estrutural, João Joaquim Batista, disse que os invasores não vão aceitar nenhuma proposta de remoção e nenhum tipo de pressão do governo através da ação policial. “Não vamos sair daqui e vamos continuar resistindo às ações de derrubada”, afirmou ele.

Os moradores da Estrutural contaram com o apoio dos deputados distritais José Edmar (PSDB) e Luiz Estevão (PSDB) que estiveram, ontem, no local, ajudando nas negociações com os representantes do governo para que os barracos não fossem derrubados.